



Publicações
p/ linha cr\$ 1,00
Anúncios
Preços a combinar

Diretor-proprietario — OVIDIO DE CASTRO

Que tremenda lição!

AGOSTINHO RAMOS

A Comissão Parlamentar de Inquerito, em franca atividade, no parlamento nacional, ao apurar o caso da «Erica», da «Radio Club» e da «Ultima Hora» ou seja o caso Wainer, vem dando mostras do mais elevado patriotismo, da mais sólida formação moral de seus membros, da mais completa independência e rigor nas indagações e investigações fazendo vir à sua presença para depor, para se submeterem a interrogatórios homens como João Alberto, os industriais e banqueiros Euvaldo Lodi, Ricardo Jaffet, Conde Francisco Matarazzo e o embaixador Moreira Sales.

Tal o desembarço da referida Comissão que ela não pede, não convida, mas intima, marca prazo, seja a quem for, sem a menor consideração, o que é louvável, esteja onde estiver como no caso do nosso embaixador nos Estados Unidos.

Ora, esta providencia é um consolo nos dias que correm.

Estes homens da Comissão de Inquérito, arre-

gaçando as mangas, de lanceta em punho, furando um grande tumor, puseram em estado de franca latencia outros abcessos morais que por aí existem aos milhares.

Wainer é culpado, mas existem culpados maiores. Alguém lhe entregou pacificamente quasi tres centenas de milhões de cruzeiros.

Ele não roubou, ele não assaltou o Banco do Brasil com gazuas e massariço. O tumor deve ter um carnegão e os cirurgiões aí estão para estirpal-o.

Quando nós aqui do interior vamos ter ao Banco do Brasil para pedir um financiamentozinho honesto para nossa lavoura ou nossas indústrias, eis que as dificuldades que enfrentamos são tamanhas que desistimos desolados e revoltados.

No entanto, os escândalos do Banco do Brasil estão se avolumando de maneira impressionante e neles envolvidos quem? — não os honestos, os pobres, os homens do interior que por meio de razoável financiamento querem progredir e se tornar útil ao meio em que vivem — mas os maiores da in-

dustria, do comércio e da política. Quanta vergonha! Parece que não há direção ou se ela existe torna-se parceira do sem-vergonhismo.

E os Institutos? Os I. A. P... é só inquerito, sindicancias e mais sindicancias.

Alguns vão ter à cadeia, mas o dinheiro não volta mais ao cofre de onde fora roubado.

Tudo isto porque?

Porque o exemplo e a autoridade não vêm do alto e nada subsiste sem a moral.

O princípio da autoridade está em completa falência; qualquer João ninguém se julga com o direito de dizer o que bem entende dos nossos dirigentes, de juizes togados, sem que providência alguma seja tomada.

O Supremo Tribunal Federal cassando o habeas-corpus concedido a Wainer, prestigiou a Comissão de Inquerito e esta pôde prosseguir nos seus trabalhos de saneamento. Este, o lado superficial da questão. Substancialmente, porém, à luz de uma exegese bem refletida, o Supremo perigosamente cancelou uma prerrogativa que lhe pertence, dele-

gando poderes a uma corporação política, cuja atribuição seria a do preparo do processo, em forma de sindicância, par entregá-lo à justiça.

Assim, pois, em que pese o mérito, os ótimos serviços prestados ao Brasil nesta hora de corrupção pela Comissão de Inquérito, forçoso é dizer que quando uma corporação política se converte em tribunal de justiça e intima, inquire, determina prisão e quejandas (e os incautos visados pacificamente aceitaram é porque «ha qualquer coisa de podre no Reino da Dinamarca.»

Notas & Fatos

Boa noticia

Estamos informados que um banqueiro de São Paulo adquiriu vasta área de terreno na Av. Major Severino, afim de montar um completo posto de serviço automobilístico. Bem assim, construir um hotel de grandes proporções que conterá de 50 a 100 quartos. Estão ainda nos planos desse industrial, outros investimentos de capital, nesta cidade.

Urutau

A Marciano Batalha

Angel M. Apolo (poeta paraguaio)

Entona, llora, trovador salvaje,
 Tu sollozo o cantar,
 Que quiero en el cordaje
 De mi laúd cariñoso,
 Como el tuyo, un gemido hacer vibrar.

Tú tienes, como yo, dentro del alma,
Una herida incurable;

De ti huye la calma,
Y es tu canto un sollozo
Que emerge de tu pena inconsolable.

Muy niño todavía, y sin oírte,
Nenia te conocí.

Hoy quiero referirte
Lo que un cantor ilustre,
En su musa sublime, habló de tí.

Nos dijo, allá en mi patria, que tú eras
Un trovador herido,
De quejas lastimeras,
Trasunto de un glorioso
Pueblo de héroes que cayó vencido!...

Y aquel "mago" de blanca y abundante
Melena patriarcal,
En la selva gigante,
Oyó cual yo tu lloro
Vibrando en la maraña tropical.

Yo te he mirado aquí junto a mi lecho,
En la noche callada,
Y he sentido en mi pecho
Latir mi corazón
Con la inquietud de mi alma atribulada

Es que también yo lloro en mi existencia
Reveses de la suerte;
No cesa la inclemencia
De empujarme, sañuda,
Al negro precipicio de la muerte.

De empujarme, sañuda,
Al negro precipicio de la muerte.

Yo también, como tú, tengo una herida,
Y lloro sin cesar;
Mi vida ya no es vida,

Un pesar, sí, cruel, que no descansa
En perseguirme fiero,
Que mató mi esperanza.

Que mató mi esperanza,
Que me arrojó proscrito
A mendigar el pan al extranjero

Entona, entona, tu cantar o lloro,
Pobre ave doliente!
Yo te escucho y te adoro,
Porque tu alma y la mía
Sollozan de dolor en el ambiente

Velhos Temas Para Nova Educação

Newton Gonçalves de Barros

NÃO poderíamos apresentar aos leitores de *Escola Nova* um estudo completo sobre a adolescência, como nos pediu o distinto idealista prof. Leodegário Azevedo, sem procurarmos explicar qual a base em que fundamentamos as nossas concepções sobre educação. De Stanley Hall para cá, a adolescência, passou a ser o «artigo do dia» das palestras científicas.

Observar somente o educando, emitir hipóteses, estabelecer leis, sem ligar-se ao adolescente, decididamente, amparando-o na sua estrada de angústias e ansias mal contidas, é tarefa de cientistas, não de educadores.

O cientista observa o «comportamento» do adolescente. O mestre vai além da observação; ultrapassa a experimentação simples e fria; completa aquilo que a ciência não previu...

O educador é ao mesmo tempo cientista, pedagogo, filósofo da educação! Conhecendo os fenômenos e explicando as suas causas remotas, orienta o educando num sentido superior.

O educador, desde o momento em que se deu a interação de sua rota com a do educando, passa a caminhar paralelamente a ele, querira ou não, o educando.

Antes de iniciar a tarefa, o educador deve firmar decididamente a sua convicção, respondendo a estas duas indagações:

—Que é o educando?

—Para onde orientá-lo?

Fora da solução dessas questões básicas, não vemos como iniciar uma verdadeira tarefa educacional.

Materialistas e espiritualistas estudam o educando sob o aspecto psicológico, biológico e sociológico. Entretanto, chocam-se dolorosamente, na conceituação de psicologia.

Para Aristóteles, a definição deveria abranger «*omni et soli definitum*». E tentar estudar uma ciência tão complexa como a psicologia, sem distinguir nitidamente o seu objecto, seria lógico e inadmissível. Como ciência da alma ou da «psique», a psicologia deve, antes do mais, conceituar a alma ou a psique—objecto complexo para o materialismo!

Para os espiritualistas, a psicologia não apresenta a mesma complexidade. E estão à vontade, porque toda a ciência deve ter para si uma simplificação e para o axioma.

Para os materialistas, porém, a psicologia ainda é um acervo de hipóteses mais ou menos complexas e de afirmações mais ou menos solísticas.

O professor, para Lewey e Durkheim, do ângulo do seu conceito sociológico, ocupa posições diferentes. O peccaro norte-americano coloca o aluno como termo principal do binómio professor-aluno; enquanto o pedagogo francês dá mais realce ao mestre.

Para ambos, o professor está no mesmo ponto em que o colocaram: São Thomaz de Aquino e João Comenius, Pestalozzi e D. Bosco.

A ele cabe a orientação da «reconstrução da experiência» ou a actividade, profundamente psicológica, de fazer com que o educando queira estudar aquilo que ele deve aprender.

Históricamente, o homem sempre admitiu a existência da alma e do corpo.

O estudo da história dar-nos-ia uma comprovação de nossa afirmati-

va: o homem sempre sentiu, como necessidade, a existência, dentro de si mesmo, de um princípio eterno pensante.

O «conhece-te a ti mesmo» foi sempre um convite e um aguilhão... Convite para compreensão mais perfeita daqueles fenômenos que, técnica mas obscuramente, chamamos de cenestésicos. Aguilhão que impulsiona o homem para traçar diretrizes mais alevantadas.

Geralmente, a falta do espírito de pesquisa afastou o homem de si mesmo.

Parece-nos que devemos a Bacon a grande estocada que despertou a humanidade adormecida para o trabalho activo da razão.

Infelizmente, um subjectivismo desorientado encheu de empáfia a ciência e a própria filosofia, fazendo ambas sorrir das históricas afirmações da existência da alma!

Crer na alma passou a ser crença e superstição. A metódica filosofia tomística do «*tra angelico*» não escapou à ridicularização.

Atingimos hoje o ponto de afirmarmos que a crença de uma vida além da morte, isto é, a sobrevivência da alma, é «ópio para o povo».

Realmente, a metafísica e o sobrenatural andaram sempre apartados da ciência experimental.

Ninguém pode, porém, descansar do com a própria consciência, abandonar, com desdouro e ironia, todo o esforço objectivo, lógico, racional, daqueles que esperaram até hoje, levantar a alma na ponta do escalpo.

Que seria da pedagogia sem os fundamentos biológicos da educação?

Freud extremou-se nas suas pesquisas neuro-sexuais e generalizou as suas indagações. Mas contribuiu sensivelmente na descoberta de um novo mundo íntimo.

Impossível desprezar toda uma fortuna de experiências e pesquisas sobre as glândulas e secreção interna! Embora muito pouco conhecidas ainda, nas suas múltiplas tarefas, elas já abriram os nossos olhos para uma nova compreensão da adolescência!

A verdade é que o problema está posto neste pé: ou tudo no homem é matéria, ou é matéria e espírito.

Quando, na antiguidade, as divergências entre os fenômenos do entendimento atingiam o *climax*, surgiu o sensualismo com *Leucipo* e *Epicuro*.

A alma era, então, formada de átomos, mortal como o corpo. A filosofia alçou-se ao paganismo desentreado.

Os estoicos punham um paradeiro aos excessos.

Depois de *Bacon*, *Hobbes* e *Locke* iriam afirmar: «... não existe outra realidade além do corpo; outra origem de nossas ideias além da sensação; outro fim da natureza, além da satisfação dos sentidos...»

Apesar de *Gassendi* reviver *Epicuro*, é então que *Locke* funda a psicologia.

(Continua no prox. numero)

(Transcrito da revista «*Estudos Psíquicos*», de Portugal).

Modista — Alta-costura

Confecciona toiles em todos os generos, para senhoras e crianças; vestidos de noiva, costumes e mantoux.—Está à disposição das damas de bom gosto de

CACHOEIRA PAULISTA
Rua Cap. Ignacio Pinto, 34

«Você Sabia Que...»

1—A baleia azul é o maior ser vivo no mundo. Mede mais de 30 metros de comprimento. É um mamífero e não um peixe. Essa enorme criatura vive no Atlântico Norte.

2—Quarenta e nove países prometeram contribuir com um total de mais de 93.000.000 de dólares para os programas humanitários das Nações Unidas em 1953. Todo o bloco soviético ignorou os apelos que lhe foram feitos...

3—O javali europeu pode ser morto por suas próprias presas! Normalmente, a presa superior conserva-se em seu tamanho natural por esfregar na presa inferior... Se uma presa inferior quebrar-se, a presa superior continuará a crescer em curva até perfurar o crânio.

Eleição de

«Miss» Cachoeira

No dia 20 do corrente foi procedida a primeira apuração para a eleição de «Miss» Cachoeira. No Clube Literário e Recreativo local, foram feitos os trabalhos da mesma, às 20,40 horas. O resultado apresentado foi o seguinte:

1.º—Maria Lucia Gualiato - 494; 2.º—Leila Lombardi 419; 3.º—Maria de Lourdes Lobão - 249; 4.º—Herminia

Jovita Fernandes - 221; 5.º—Maria Alice Lopes - 153; 6.º—Elfrida Castro Vasconcellos - 133; 7.º—Clotilde dos Santos - 75; 8.º—Azelmia Guida - 18; 9.º—Regina Paz-zini - 17; 10.º—Maria Elza Freitas - 10; 11.º—Guilhermina Ramos - 10; 12.º—Iria Porto - 5; Em branco - 22;

A Comissão Apuradora estava composta dos senhores: Oswaldo de Freitas, Roque Cozzi, prof. José de Miranda Alves, prof. José Neves, Antonio Cunha, representando o sr. Frederico Ferretti Filho e Ovidio de Castro. Os trabalhos foram assistidos por numerosas senhoritas, senhoras e representantes da Radio Uranio de Cachoeira.

Festa do Senhor Bom Jesus

Realiza-se hoje, a tradicional festa do Senhor Bom Jesus, na Margem Esquerda, da qual são festeiros o sr. Agostinho Ramos e d. Ismenia Martins Carlomagno.

Ponte do Paraíba

A 3.ª Residência do D. E. R. mandou retocar a ponte do Paraíba e pintá-la de branco. Foi um ótimo serviço e a magestosa ponte é hoje a mais bela que sobre suas águas conta o legendário Rio.

VENDE-SE uma chácara, no Bairro do Pitéo, com luz, água, casa de morada, com extração de areia e pedregulho para construção. Facilite-se o pagamento. Tratar nesta Redação.

Dr. Fernando do Amaral e Silva

Chefe do Dispensário de Tuberculose de Guaratinguetá

Clinica Geral. Diagnostico e tratamento da tuberculose pulmonar. Raios X.

Comunica a transferencia do seu consultorio, a partir do dia 1.º de Julho, para a Rua S. Francisco n. 314, telefone 1-390, onde estará das 8,50 às 11 e das 15,30 às 18 horas.

Fóra deste horario atenderá chamados a domicilio e consultas com hora previamente marcada.

GUARATINGUETÁ — E. SÃO PAULO

S O C I A I S

O Prefeito Municipal e a Camara de Vereadores ofereceram ao ilustre Maestro João Batista Julião, diretor do Conservatorio de Canto Orfeonico do Estado e Membro da Academia Brasileira de Musica, um almoço, a 18 deste, em casa do sr. Mario da Silva. Compareceram ao agape inumeros vereadores, professores e pessoas gradas. O inclito homem de arte que nos visitava, uma das maiores autoridades em musica, da Capital paulista, chegou a Cachoeira para proceder aos exames de classificação dos alunos de piano do novel Conservatorio Musical local. O almoço transcorreu em ambiente de franca alegria e jovial camaradagem, não somente devido ao genio alegre do professor Julião como porque reinava no coração de todos uma satisfação incontinida por verem instalada, nesta cidade, mais uma escola de arte.

Ao champanhe usaram da palavra: o sr. Mario Pacheco, presidente da Camara de Vereadores, oferecendo o almoço; o sr. Prefeito Municipal, em nome da cidade, dando boas vindas ao Maestro; o prof. José de Miranda Alves, em nome dos presentes, comunicando ao ilustre Maestro a feliz resolução de todos no sentido de dar ao Conservatorio, o nome de «Conservatorio Musical Maestro João Batista Julião».

Usou da palavra tambem o sr. Padre Antonio Pereira d'Azevedo.

Por fim falou o Maestro, externando sua satisfação por ver que em Cachoeira, um pugilo de pessoas de boa vontade, ia tratar de cultivar metodicamente a Musica, que é a cúpula de toda a educação. E terminou saudando Cachoeira Paulista com inspirados versos e musica de sua autoria.

Fogo Simbolico

A passagem do Fogo Simbolico por esta cidade, teve a cooperação da Escola Normal, grupos escolares, Deposito da Estrada de Ferro C. B. e do D. E. R. Tomaram parte na corrida de Lavrinhas a Lorena, os atletas da Escola Profissional Luiz Carlos, Ginasio Valparaiba, do Dep. de Estradas de Rodagem, da Escola Normal «Prof. Homero Fortes» e da Prefeitura. O trajeto referido foi coberto em etapas de 500 metros por atleta. Muito se dedicaram para o embelezamento da etapa no interior desta cidade, as distintas desportistas Carmina Bittencourt e Ginet Gomes.

E D I T A L
DE PROCLAMAS

Eu, Celia Fontes do Livramento, Oficial Maior do Registro Civil das Pessoas Naturais e Anexos do Distrito, Municipio e Comarca de Cachoeira Paulista.

Faço saber que pretendem casar-se e apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180, ns. 1, 2, 3 e 4 do Codigo Civil: Fausto Antonio e dona Vicentina Elizio de Paula, sendo, o pretendente, nascido em a Vila Esperança em São Paulo, aos 20 de Janeiro de 1929, alfaiate, solteiro, domiciliado e residente na Vila Esperança em São Paulo, filho de Domingos Antonio e de d. Cecília Augustina, e a pretendente, nascida neste Municipio a 1.º de Novembro de 1932, domestica, solteira, domiciliada e residente nesta cidade, filha de Benedito Elizio de Paula e de d. Maria das Dórs de Paula. Si algum souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente

para ser afixado neste cartorio, e no cartorio de Penha de França, S. Paulo, onde reside o nubente e publicado pela imprensa local no jornal «A Noticia».

Cachoeira Paulista, 17 de Agosto de 1953.

A Oficial Maior
Celia Fontes do Livramento

Fizeram anos .

— a 17, o jovem José do Patrocinio de Oliveira; d. Delfina Mamede da Silva, esposa do sr. José Benedito da Silva; o menino Nelson, filho do sr. Nelson Varella ;

— a 18, o prof. Edgard Ferraz de Andrade, distinto homem publico e ornamento de nossa sociedade; d. Helena Schubert, filha do sr. Leopoldo A. Schubert;

— a 20, a menina Ana Maria, filha do sr. José Benedito da Silva; a menina Ineti, filha do sr. Carlos da Silva Martins; o sr. Henrique Gonçalves da Rocha, funcionario publico aposentado;

— a 22, a srta. Neuza, filha do sr. Antonio Teixeira da Silva; o menino Luiz Carlos, filho do sr. Pedro Monteiro da Silva; d. Geralda da Conceição Franca, esposa do sr. José Felix Franca Filho; o jovem Mario Nobrega Pereira, nosso leitor em S. Paulo; a srta. Maria de Lourdes, filha do sr. Octavio Miguel da Silva, residente em Suzano;

— hoje, d. Maria da Conceição Reis Martins, esposa do sr. Carlos da Silva Martins; a srta. Maria Odileia, filha do sr. Djary Moreira Cintra.

Conservatorio Musical

No dia 17 do corrente procederam-se aos exa-

mes no Conservatorio Musical desta cidade, do qual é diretora a prof. d. Carmelia Fleming Bittencourt, tendo sido feita a classificação de 75 alunos. Esteve presente a cerimonia o exmo. sr. maestro João Baptista Julião, diretor do Conservatorio de Canto Orfeonico de São Paulo, que aqui veiu especialmente inspecionar os alunos em exames.

Nascimento

Ocorreu no dia 17 do vigente, o nascimento do menino Rogerio, filho do sr. Rubens de Padua Barbosa e de sua esposa d. Jandyra Moreira Barbosa.

Telegrama

Sr. Geraldo Francisco dos Santos, D.D. Prefeito Municipal.

Comunico vossa senhoria que em oito ultimo autorizei celebração contrato reparo predio grupo escolar «Evangelista Rodrigues» dessa cidade.

NILIO ANDRADE AMARAL
Secretario Vição

Ajudem a eleger «Miss» Cachoeira Paulista. Não resta dúvida que esta é a atual nota elegante local.

Cine Independencia Programa da Semana - de 24 a 30 de Agosto -

Empresa LAURENTINO MARCONDES

Dia 24 - Segunda - feira - Sessão Unica às 20. horas

Jornal Nacional da U. C. B.
O grandioso filme da RKO com Joan Crawford e Jack Palance, Gloria Grahame - Bruce Bennett — Virginia Huston e Touch Connors

Precipicios D'alma

Arrastada no torvelinho de um amor infeliz. O destino colocou-a frente a um cruel dilema...

Dias 25 e 26-3.a e 4.a feiras-Sessões Unicas às 20 hs.

Jornal Nacional da U. C. B.
O espetacular filme da Warner Bros com Humphrey Bogart e Eleanor Parker

A Morte não é o Fim

Rasgando os horizontes do amanhã, sob a coraça de um ideal que mesmo a morte não destruiu. Por nós... Por toda a humanidade... Sua vida foi dada em holocausto! Um encontro com a morte no céu, para que seu sonho na terra se tornasse realidade!

Dia 27 - 5.a feira - 2 Grandes Sessões às 18 e 20 hrs.

Grandioso filme da United com James Barton - Loyd Gough - David Woffe - Basil Ruysdael
EM BENEFICIO DAS OBRAS DA IGREJA DE SÃO SEBASTIAO

Evidência Tragica

Um drama arrancado da propria vida, ainda gotejando sangue e atingindo as raízes da alucinação.

Av. Min. Cardoso Ribeiro, 32-Esc. R.S. Sebastião, 182 - Fone 22-4-20

Dia 28 - Sexta-feira - Grande Sessão do Troço às 19,30

Jornal Nacional da U. C. B.
A TROCADOS CR\$ 2.50
O filme da RKO com Carla Balenda e outros

Crueis Dominadores

E mais o filme da mesma, com Martha Scott e Jeffrey Lynn

Compromisso de Honra

Um filme de ação que empolga e comove o espectador pelos seus suspences.

Dia 29 - Sábado - Sessão Unica às 20 horas

e Domingo em Matiné — às 14 horas em ponto
Jornal Nacional da U. C. B. e a estrêla do Jornal da Warner (Warner Pathe Jornal)
O grandioso Western da CADEF, com Richard Arlen e Patricia Marison

A Volta do Fogo Selvagem

Um COW-BOY de classe. Cenas do Velho Oeste, onde a bala era a caneta e a morte o brinquedo dos homens. E a continuação do seriado da Columbia com Jak Holt — SERVIÇO SECRETO

Dia 30 - Domingo - 2 Grandiosas Sessões às 18,45 e 21 hrs.

Jornal Nacional da U. C. B. e Warner Pathe Jornal

Finalmente o grande filme da Fox com Michael Rennie - Patricia Neal e Hugh Marlowe

O Dia em que a Terra Parou

Uma estranha força invade o mundo! O real e o fantastico acima de qualquer imaginação! Um filme que deve ser visto por todos. Uma verdadeira obra monumental que nunca mais será esquecida e talvez se torne realidade.

A NOTICIA

Casa das Louças

Presentes muito delicados para todos os gostos - Cristais Aluminiums - Utilidades domésticas Etc.

Rua
Prefeito A. Mendes
Cachoeira Paulista

«A Noticia»

O mais antigo semanário do Vale do Paraíba. As suas oficinas trabalham em obras de fino gosto artístico.

Os seus preços são os melhores da praça. Assinem «A Noticia» e dê-m-lhe seus impressos.

TUDO ESTA REALMENTE



NOTÍCIAS DE TUDO
&
DE TODO O MUNDO

JORNAL DE NOTICIAS

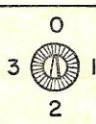
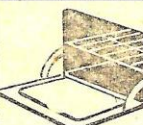
TOME UMA ASSINATURA
COM O AGENTE LOCAL

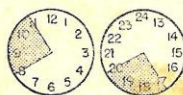
ASSINATURA ANUAL
Cr\$ 150,00

Como consumir menos eletricidade sem prejuízo dos serviços domésticos

Seguindo os conselhos abaixo a Senhora poderá reduzir o consumo de eletricidade do seu fogão elétrico sem prejudicar os trabalhos da sua cozinha.



		
Panelas de pressão devem, de preferência, ser utilizadas principalmente tratando-se de cozimentos demorados.	Utilize panelas de fundo bem plano e conserve-as tampadas a fim de aproveitar todo o calor.	Reduza o calor logo que a panela comece a ferver.
	Os fornos devem ser bem isolados, para evitar perda de calor.	
	O fogão elétrico deve ter chapas de discos e chaves de várias temperaturas.	



No período compreendido entre 7 e 20 horas, e, principalmente, durante as horas de carga máxima — das 8,00 às 11,00 e das 17 às 20,00 horas — evite a utilização de aparelhos elétricos, especialmente os de ar condicionado, ferros de engomar, aquecedores, fogareiros etc. observando, assim, as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA
UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA
DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE

